

Pesquisa de Situação de Egressos 2009

Concluintes dos Cursos Técnicos 2007

A Área de Avaliação Institucional pesquisa, semestralmente, todos os egressos de escolas do Centro Paula Souza, após um ano de formados, através do SAIE - Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos.

A pesquisa destina-se a avaliar a eficácia dos cursos, seja pela apuração da capacidade de possibilitar o ingresso e permanência dos ex-alunos no mercado de trabalho, das contribuições para a integração social e melhorias pessoais, seja pela indicação de dificuldades encontradas no desempenho profissional e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

A pesquisa utiliza coleta pelos Correios e INTERNET, constituindo-se numa amostra não probabilística, intencional por cota, sobre os quais não se aplicam cálculos de precisão ou confiança, segundo Fauze Najib Mattar (1) (2008, pg. 273 a 279). O SAIE sempre procura utilizar uma amostra igual ou superior a 20%, enviando e reenviando cartas aos ex-alunos, além de contato via e-mail para sensibilização à resposta, buscando assim, garantir um importante referencial de dados. Entretanto, quando esta cota não é atingida, os dados devem servir como informativos.

Nos gráficos apresentados a seguir, a diferença para 100% se refere aos pesquisados que não responderam.

Quadro amostral de Egressos - / Concluintes de Julho e Dezembro de 2007
Pesquisa SAIE – 2009

Cadastrados	Não encontrados	Localizados	Pesquisados	% sobre cadastrados	% sobre localizados
32.507	1.108	31.399	7.253	22,3	23,1

(1) MATTAR, Fauze Najib, Pesquisa de Marketing, 6ª edição – 2 - SP, Atlas, 2008.

Situação de Trabalho

A "situação de trabalho" apresentou os resultados abaixo, considerando-se sempre os **mesmos sujeitos**, após um ano de formatura:

Gráfico sobre a empregabilidade entre egressos (%)

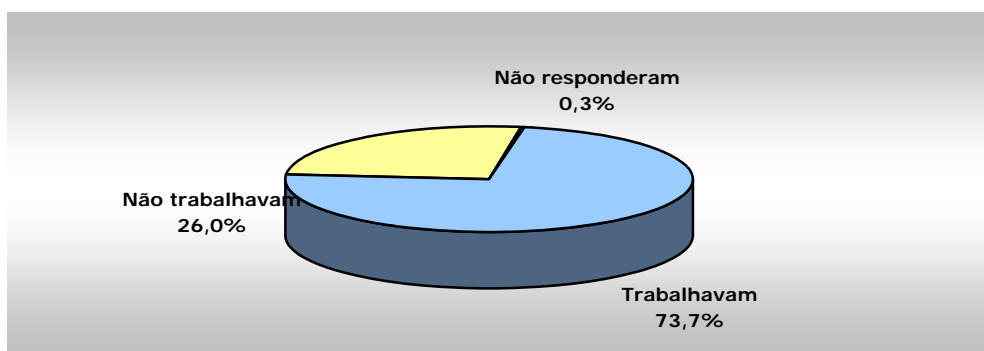
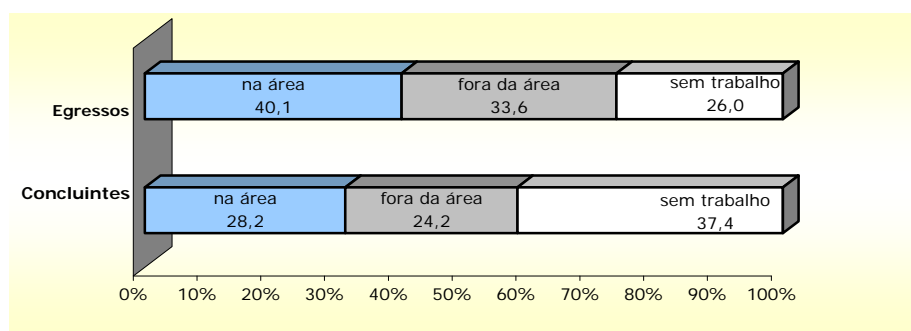


Gráfico sobre empregabilidade e trabalho na área entre egressos e concluintes (%)

% de egressos trabalhadores= 73,7 % de concluintes trabalhadores= 52,4



21,3 %
foi o aumento
de trabalhadores
no período (2007-2009)

A diferença para 100% corresponde aos que não responderam.

Ingresso e Permanência no mercado de trabalho

Em relação ao emprego, após um ano de conclusão de curso, os dados do gráfico abaixo permitem avaliar a eficácia dos cursos quanto à inserção ou permanência dos técnicos no mercado de trabalho.

Gráfico sobre oportunidades de Emprego (%)

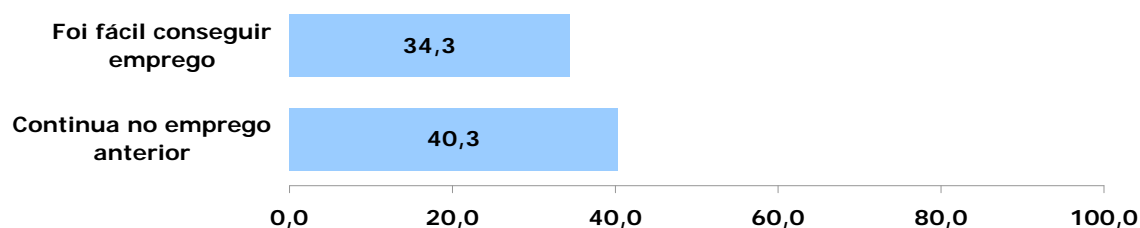
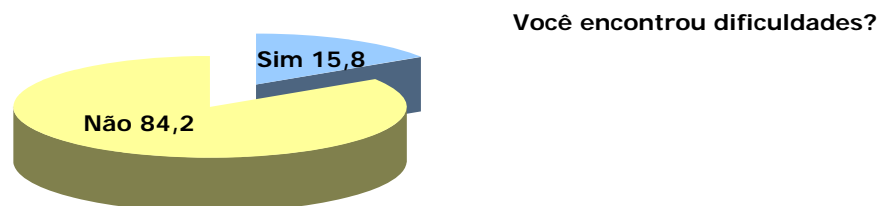


Gráfico sobre as dificuldades no Desempenho Profissional (%)



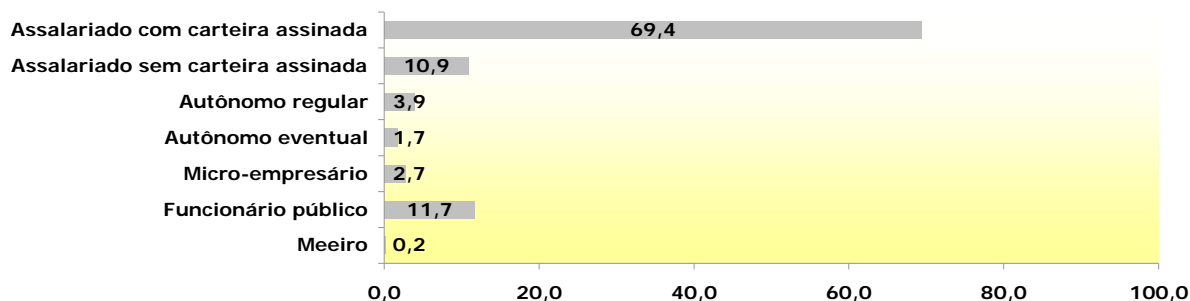
As causas para as dificuldades dos egressos foram distribuídas entre:

- 3,3 % - a formação recebida não atendeu ao mercado
- 8,4 % - faltou experiência profissional
- 1,3 % - não se identificou com a área do curso
- 2,7 % - o que aprendeu não se aplica

Situação Funcional dos Técnicos

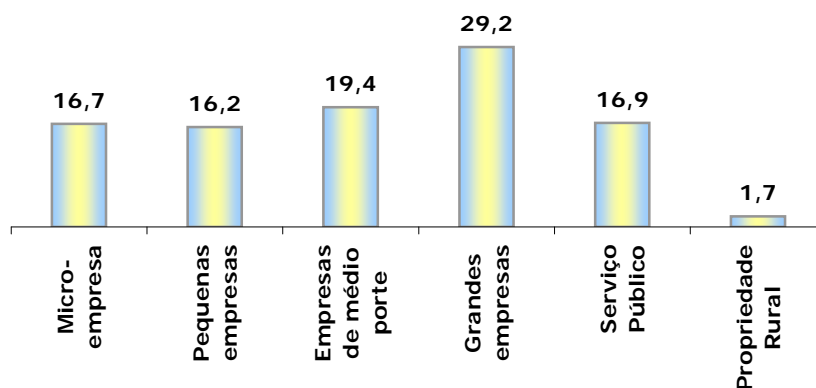
As relações de trabalho vêm sofrendo profundas mudanças nas últimas décadas. Por essa razão é importante a apuração da formalidade ou não da situação de trabalho de alunos, bem como do tipo de empresas empregadoras, apontadas em percentuais no gráfico abaixo.

Gráfico - Vínculo empregatício (%)



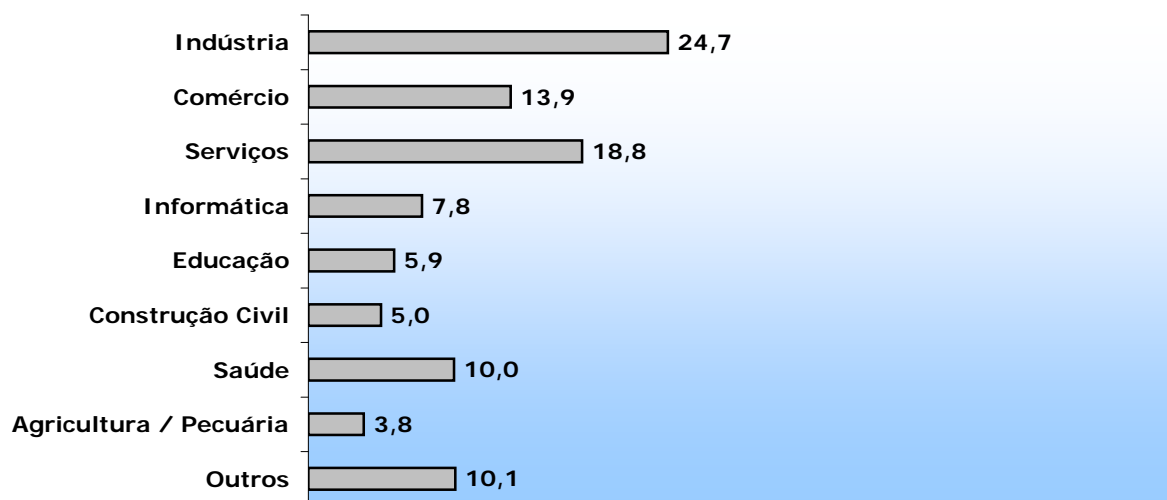
87,7 % dos egressos trabalhadores têm vínculo formal de trabalho.

Gráfico - Tipo de empresas Empregadoras (%)



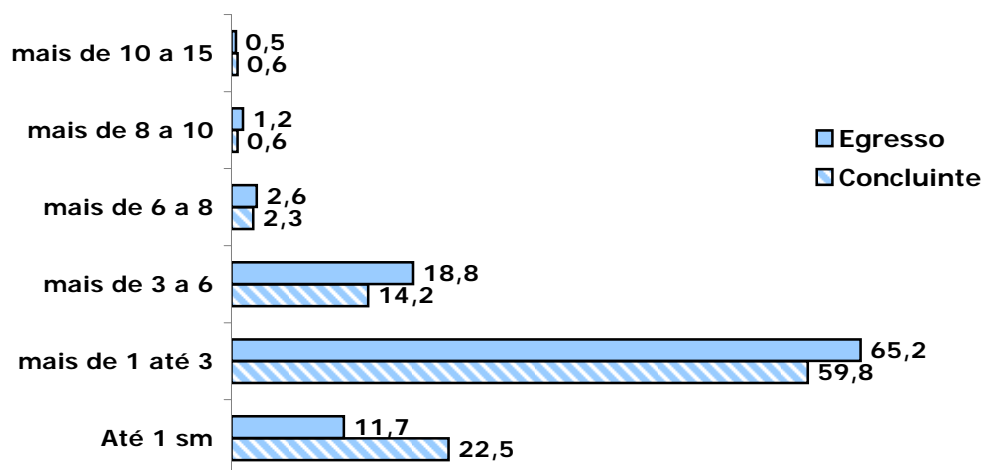
Os egressos foram questionados sobre a área em que trabalhavam apresentando o seguinte quadro em percentuais:

Gráfico - Ramos de Atividade (%)



Tomando-se como base o salário mínimo vigente na época da pesquisa, apontaremos um comparativo, em percentuais, entre o período do cadastro do concluinte e um ano após, com o do técnico formado.

Gráfico comparativo de Remuneração de Egressos em Faixas Salariais (%)



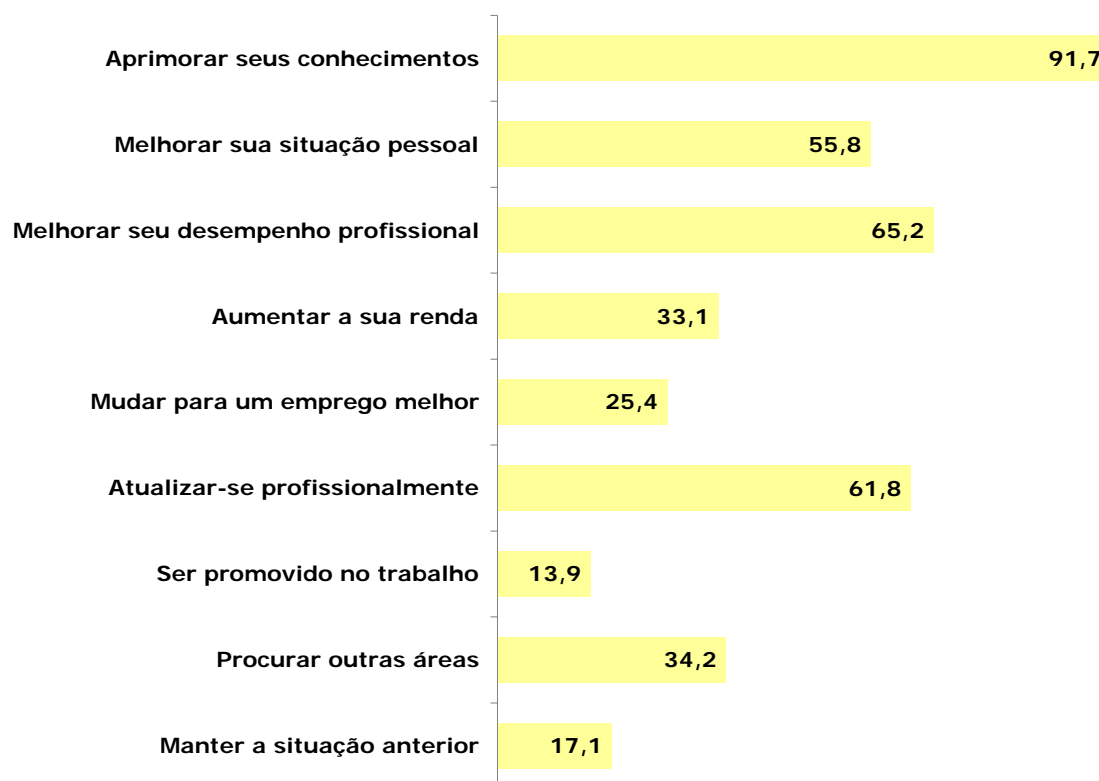
A remuneração de todos os egressos técnicos do CPS apresenta uma concentração na faixa de 1 a 3 salários mínimos com remuneração média estimada de 2,2 SMs.

A remuneração média dos concluintes era 1,8 SMs, portanto houve um aumento de 22,2%.

Contribuição do Curso para a vida profissional do egressos

No gráfico abaixo apresentamos os itens, com as respectivas incidências, quanto à contribuição dos cursos e seu conseqüente papel social na vida do ex-aluno.

Gráfico sobre contribuições do curso (%)



Avaliação dos Cursos pelos Egressos

Nas tabelas a seguir apresentamos a avaliação dos ex-alunos, quanto aos principais itens para a formação profissional.

Tabela de avaliação quanto à organização e estrutura (%)

Descrição dos itens pesquisados	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente
Currículo (disciplina, teoria e prática)	19,8	57,4	18,4	3,3
Professor (atualização e conhecimento)	27,9	54,5	14,3	2,1
Professor (relacionamento com alunos)	35,2	50,9	10,9	1,7
Equipamentos (oficinas e laboratórios)	13,2	36,6	33,6	15,9
Biblioteca	11,1	39,9	29,9	18,3
Infraestrutura administrativa	16,3	53,0	24,6	5,4

Tabela de Avaliação quanto ao desenvolvimento de competências profissionais e sociais(%)

Descrição dos itens pesquisados	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente
Capacidade para lidar com situações novas	24,2	57,2	14,6	2,4
Planejamento do próprio trabalho	21,6	55,2	18,7	3,0
Trabalho em grupo e espírito de cooperação	33,2	52,0	11,2	1,9
Ética Profissional e responsabilidade	39,9	49,3	8,0	1,5
Consciência ambiental ou proteção ao meio ambiente	30,9	45,0	16,6	5,6
Conhecimentos sobre gestão empresarial	15,6	45,1	29,3	8,2
Aplicação de técnicas adequadas ao trabalho	22,0	54,3	19,0	3,0
Uso adequado de equipamentos no trabalho	25,0	51,4	18,1	4,2
Capacidade de comunicação oral e escrita	24,5	53,9	17,4	3,1
Total	24,0	50,4	19,0	5,3

Expectativas de Egressos

Os concluintes foram questionados, quanto às suas expectativas terem sido atendidas através da questão: **"o curso que você fez atendeu sua expectativa?"**

Essa mesma questão foi feita um ano depois da conclusão do curso, aos mesmos indivíduos. A variação das respostas que pode ocorrer, reflete as diferentes visões que o pesquisado tem de quando estava cursando o curso e da que passou a ter após um ano de conclusão do mesmo, supondo-se um contato maior ou diferente com o mundo do trabalho.

Gráfico de Atendimento de Expectativas de Egressos (%)

